I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

IMPACTOS DA DESINFORMAÇÃO NO PERÍODO GESTACIONAL AO MOMENTO DO PARTO E PUERPÉRIO.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

CARVALHO; Raiane Santos [1]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pré-natal é a principal ferramenta para amparar e informar a mulher quanto à fisiologia e as peculiaridades gestacionais, garantindo o bem-estar do binômio mãe e filho desde a gestação até a hora do parto e puerpério. Estudos apontam que mulheres que recebem orientações satisfatórias no pré-natal passam pelo período mais seguras e confortáveis física e emocionalmente. No entanto mulheres não instruídas sobre o processo estão sob o poder dos mitos e crenças inseridas através da cultura que geralmente estão em controvérsia aos conhecimentos científicos, corroborando com o medo e condutas errôneas da mãe sobre a gravidez e cuidados ao Recém-nascido no pós parto. OBJETIVOS: Expor de maneira sucinta a importância do pré-natal de qualidade; Propiciar ao leitor uma breve leitura reflexiva sobre a relevância do pré-natal na formação de uma gestante instruída sobre o processo de gestar e parir. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que utilizou de artigos publicados em periódicos de universidades e em bases indexadas de dados. Este resumo foi desenvolvido a partir do eixo “Saúde”. RESULTADOS: Após a análise de alguns estudos e relatos de casos notou-se que a ansiedade está presente em todas as gestações, em situações como a escolha sobre o tipo de parto que deseja realizar, no aleitamento e no puerpério. Muitas relacionam o parto ao sofrimento pois a dor que é fisiológica acaba sendo vista como patológica e outras que optam parto vaginal mas não podem conclui-lo se sentem incapaz e fracas, havendo sempre o desgaste emocional da mulher mal orientada. O mesmo ocorre no aleitamento materno, de suma importância para a saúde, desenvolvimento do bebê e do fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Algumas mulheres ainda estão presas em mitos sobre a qualidade e abastança do leite materno sendo corriqueira a sensação de insuficiência materna pois as mesmas desconhecem o processo. Assim sendo, a qualidade da assistência prestada no atendimento do pré-natal pode influenciar de forma decisiva na vivência dessas mudanças e da

[1] unesc, raianescarvalho2022@gamail.com

própria maternidade. CONCLUSÃO: Conclui-se por tanto que a qualidade do pré-natal influencia significativamente em todo o processo. Atualmente o profissional enfermeiro é responsável por grande parte dos pré-natais de baixo risco realizados a partir da estratégia saúde da família nas unidades básicas de saúde, entretanto enfatiza-se a necessidade de implementar uma assistência com olhar holístico e a educação em saúde continua para a paciente, a fim de fortalecer o empoderamento dessa mulher, sanar dúvidas, esclarecer condutas e a continuidade da assistência, sendo o pré-natal o momento ideal para orientar e tranquilizar a mesma, fortalecendo a gestante no seu caminho, livrando-a de possíveis estresse e instabilidade emocional.

PALAVRAS-CHAVE: pré-natal, Parto, Puerpério

[1] unesc, raianescarvalho2022@gamail.com